

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESP

CLASS. : 451

DATA : 06 10 87

PG. : 06

Cimi divulga cartilha em resposta a denúncia

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) lançaram ontem um livreto de 51 páginas, **A verdadeira conspiração contra os povos indígenas, a Igreja e o Brasil**. Com ele, pretendem responder às denúncias de **O Estado de S. Paulo** de que o Cimi procura estabelecer a soberania restrita na Amazônia, manobrando com as terras indígenas e sua exploração mineral.

O panfleto limita-se em grande parte a repetir um artigo já publicado em setembro no próprio jornal, acrescentando apenas uma introdução e algumas conclusões finais. O relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral, é acusado de estar "legalizando na Assembléia Nacional Constituinte o etnocídio dos povos indígenas no Brasil". Outros constituintes são condenados por defenderem "interesses econômicos que se sobrepõem a qualquer compromisso humanitário".

Segundo a publicação, **O Estado** promoveu uma "campanha" com o objetivo de "criar condições políticas para o questionamento dos dispositivos-pré constitucionais sobre mineração em terras indígenas". O Cimi e a CNBB reafirmam que a assinatura de A. Brand no documento "Diretriz Brasil nº 4 — ano 6" não foi feita por Antônio Brand. "Portanto, ou foi falsificada, ou se utilizou de assinatura porventura constante em papel em branco, eventualmente subtraída do Cimi." O panfleto reconhece, no entanto, que o perito Antônio Carlos Villanova, que examinou a documentação sobre o caso, afirmou nos laudos que não encontrou indícios de adulteração.

O Cimi e a CNBB anunciam que estão providenciando "a publicação de respostas junto a outros jornais que, em maior ou menor grau, reproduziram as matérias veiculadas por **O Estado de S. Paulo**". Revelam também que estão concluindo o estudo sobre a possibilidade de processar o diretor responsável de **O Estado**, "por crimes contra a honra".